I MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE DIREITO DA FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ-MA

MARCO TEMPORAL INDÍGENA: UM RETROCESSO AO ACESSO À CIDADANIA

Autor(res)

Clara Weinna Moura Dantas
Ruan Felipe Da Silva Costa
Jessyca De Araujo Rodrigues Carvalho
Rayza Dos Santos Rocha

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

Os Direitos Humanos são direitos fundamentais e inerentes a todos os seres humanos, esses estão presentes na Constituição Federal de 1988 e visa a promoção do bem de todos independente de sua raça, cor, etnia ou qualquer outro status quo. Dentre eles, garantir os direitos e obrigações das comunidades indígenas, protegendo sua cultura, suas terras, e suas línguas, trazendo sua voz na participação na vida social, cultural, econômica e política da sociedade tendo em vista que esses grupos tendem a ser marginalizados, esquecidos e desprotegidos. Assim, essa pesquisa buscou apontar os desafios das comunidades indígenas no contexto do Marco Temporal, ressaltando a falta de compreensão sobre o assunto que tem sido causa de violação de seus direitos. Para alcançar esse objetivo, foi adotada uma metodologia que envolveu pesquisas bibliográficas. Como resultado, verificou-se a falta de compreensão sobre um tema tão urgente e de grande impacto para os indígenas e para a sociedade.

Objetivo

Apontar os desafios enfrentados das comunidades indígenas em relação ao Marco Temporal que traz consigo a violação de seus direitos humanos. Analisando, a falta de compreensão sobre esse assunto complexo, urgente, e contrário ao princípio da dignidade humana estabelecido pela Constituição Federal de 1988.

Material e Métodos

Abordasse, nesse estudo, através de pesquisas bibliográficas investigar e demonstrar os desafios do marco temporal indígena. Sendo assim possível realizar uma análise abrangente sobre esse assunto de vasta complexidade, permitindo desse modo, mergulhar e apontar suas origens, suas bases legais, suas implicações, seus impactos e as controvérsias em torno dela. Obtendo assim uma visão mais ampla sobre o assunto.

Resultados e Discussão

As análises permitiram detectar e compreender as controvérsias em torno do marco temporal, sua aplicação e suas implicações. Nela existem dois lados : um a favor da tese e outro contra. Para os defensores da tese do

marco temporal, principalmente do setor ruralista, ela traria segurança jurídica e também iria limitar as desapropriações. Esse entendimento vem da interpretação do artigo 231 da Constituição Federal, onde para eles os povos indígenas só podem reivindicar terras que ocupavam ou disputavam na data da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988. A parte contrária, os indígenas, defendem que a posse das terras não está ligada à ocupação física em uma determinada região no dia 5 de outubro de 1988, isso devido às muitas comunidades nômades e as diversas tentativas de retiradas de seu povo ao longo dos 5 séculos no país de suas próprias terras.

Conclusão

Torna se evidente que apesar da complexidade, a tese do marco temporal possui um viés negativo e um interesse das bancadas ruralistas, assim ferindo os direitos fundamentais dos povos indígenas, o que afronta os princípios constitucionais. A análise desse trabalho evidencia um retrocesso significativo na proteção dos originários. E com a aprovação da lei em 2023 pelo Congresso, que mantém a tese do marco,e derrubada posteriormente pelo STF, indica que o tema ainda será objeto de grandes debates.

Referências

BRASIL. Politize. O que é marco temporal de terras indígenas? Disponível em: https://www.politize.com.br/marco-temporal/?https://www.politize.com.br/&gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwlZixBhCoARIsAIC745CGEDmjTgYjenutVjSpM7z9JjIrMQ3LXu5RXvhCB1CSQuAvlJyJOPMaAj9qEALw_wcB. Acesso em : 24/04/2024
BRASIL. Constituição Federal. Disponível em Constituição (planalto.gov.br) Acesso em: 25/04/2024
BRASIL. G1 Globo. Disponível em: Em vitória para indígenas, STF barra tese do marco temporal para demarcação de terras | Política | G1 (globo.com). Acesso em: 25/04/2024
BRASIL. Guia do Estudante. Disponível em : Entenda a tese do marco temporal dos territórios indígenas | Guia do Estudante (abril.com.br) .Acesso em : 22/04/2024